

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Constelações Familiares: uma nova visão sobre o conflito, aliada à mediação
Autor	ALICE PAGNONCELLI PITUCO
Orientador	SIMONE TASSINARI CARDOSO

Constelações Familiares: uma nova visão sobre o conflito, aliada à mediação.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Faculdade de Direito

Autora: Alice Pagnoncelli Pituco

Professora Orientadora: Dra. Simone Tassinari

Nos últimos anos, vem sendo percebida uma mudança na cultura de litígio da nossa sociedade, um tanto quanto desacreditada no modelo clássico de resolução de litígios pelo Poder Judiciário, através da ascensão de formas alternativas de resolução de conflitos, como a mediação, a conciliação e a justiça restaurativa. Um índice demonstrativo é a queda no número da movimentação processual em torno de 5% em todas as searas do sistema judiciário no último ano, conforme o relatório “Justiça em Números” publicado em 2016 pelo Conselho Nacional de Justiça.

Em que pese tenha havido uma diminuição no número de movimentações processuais conforme exposto, ainda hoje percebe-se um “afogamento” do judiciário, que possui mais demandas do que é capaz de julgar. Esse enorme contingente acaba por dificultar o acesso à justiça, por acarretar em uma decisão bastante demorada. Ademais, por ser proferida por uma terceira pessoa, distante do conflito, muitas vezes nenhuma das partes sente-se suficientemente satisfeita com a decisão de seu litígio.

É nesse sentido que a mediação atua como uma forma adequada de resolução de conflitos, seja ela judicial ou extrajudicial, pois volta o olhar a uma relação de “ganha-ganha”, em que ambas as partes poderão juntas decidirem a forma de resolver seus conflitos que melhor se adequa a sua relação. A mediação busca empoderar as pessoas, dando-lhes poder de decisão sobre suas vidas através da desjudicialização da justiça.

Nesse mesmo diapasão, as Constelações Familiares, técnica criada pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, vem sendo utilizada pelo Poder Judiciário, nos últimos anos, como uma aliada à mediação através da reconstrução da árvore genealógica das partes do conflito, o que permite localizar e remover bloqueios do fluxo amoroso de qualquer geração ou membro da família. Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram que, quando realizada a prática das Constelações Familiares, anteriormente à audiência de conciliação e mediação prevista no artigo 334 do CPC, o número de acordos formados cresce para mais de 90%.

Com essa pesquisa pretende-se, então, através de revisão bibliográfica, bem como de análise de campo, verificar a aplicação e a efetividade das Constelações Familiares em conjunto com a mediação judicial, como uma forma ainda mais adequada de resolução de conflitos.